

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

JOSÉ ROBERTO FERREIRA DE SOUZA

**DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO ESTADO DO MARANHÃO NO ENADE 2018**

JOSÉ ROBERTO FERREIRA DE SOUZA

**DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO ESTADO DO MARANHÃO NO ENADE 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Didática do Ensino
Superior da Universidade Estadual de Região
Tocantina do Maranhão, para obtenção do título
de Especialista em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Francisco de Assis
Carvalho de Almada.

S729d

Souza, José Roberto Ferreira de

Desempenho dos estudantes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do estado do Maranhão no ENADE 2018 / José Roberto Ferreira de Souza – Imperatriz, MA, 2023.

23 f.; il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Didática do Ensino Superior) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz, MA, 2023.

1. ENADE. 2. Ciências Contábeis. 3. Desempenho. I. Título.

CDU 657

Ficha elaborada pelo Bibliotecário: **Raniere Nunes da Silva CRB13/729**

JOSÉ ROBERTO FERREIRA DE SOUZA

**DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO ESTADO DO MARANHÃO NO ENADE 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Didática do Ensino
Superior da Universidade Estadual de Região
Tocantina do Maranhão, para obtenção do título
de Especialista em Educação.

Orientador: Prof. Dr. Francisco de Assis
Carvalho de Almada.

Aprovada em: 25 / 02 / 2022

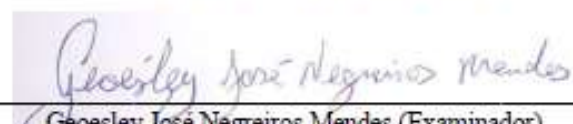
BANCA EXAMINADORA



Francisco de Assis Carvalho de Almada (Orientador)
Doutor em Educação
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão



Cleber Augusto Pereira (Examinador)
Doutor em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Universidade Federal do Maranhão



Geoesley José Negreiros Mendes (Examinador)
Doutor em Educação
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

À minha esposa Adriana Nogueira, e meus
filhos Júlio César e João Lucas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, primeiramente, pelo dom da vida e pela força para concluir esta etapa de minha vida.

A minha esposa, Adriana Nogueira, pelo amor, companheirismo e paciência em todos os momentos partilhados.

Aos meus filhos, pela paciência e compreensão nos momentos em que não pude estar com eles.

A meu orientador Prof. Dr. Francisco de Assis Carvalho de Almada pelo cuidado, acolhimento e acompanhamento.

Aos meus colegas de turma, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

Agradeço a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão e a Coordenação do Curso de Especialização em Didática da Educação Superior por todo cuidado e acolhimento durante o curso.

RESUMO

Nos últimos anos, as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras estão se submetendo a um processo permanente de avaliação externa, colocando-as sob forte pressão em relação ao processo de melhoria. Este estudo objetiva analisar os resultados no ENADE 2018 dos cursos de Ciências Contábeis maranhenses comparando-os a performance da região Nordeste e do Brasil, com a finalidade de compreender a posição das graduações locais frente ao desempenho regional e brasileiro. A Pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa e documental, tendo por base os relatórios disponibilizados pelo INEP sobre o ENADE 2018 para os cursos de graduação em Ciências Contábeis do estado do Maranhão. Foi revelado que apenas um curso obteve conceito 5 no ENADE, e que 43,8% das IES foram avaliadas no conceito 2. Na comparação do desempenho dos estudantes nos componentes de Formação Geral (FG) e Conhecimento Específico (CE), foi identificado que 87,5% dos cursos maranhenses apresentaram média FG superior a CE. No confronto dos resultados do Maranhão com a região Nordeste e Brasil, os estudantes maranhenses superaram as duas regiões no componente de FG, contudo, na média do Resultado Geral e CE os resultados foram inferiores. Os resultados evidenciaram ser urgente o esforço das instituições no intuito de melhorar a qualidade de ensino na área específica do curso de Ciências Contábeis, de modo que no futuro alcancem notas mais expressivas.

Palavras-chave: ENADE 2018. IES maranhenses. Ciências Contábeis

ABSTRACT

In recent years, Brazilian Higher Education Institutions (HEIs) have been undergoing a permanent process of external evaluation, placing them under strong pressure in relation to the improvement process. This study aims to analyze the results in the ENADE 2018 of the Accounting Sciences courses in Maranhão, comparing them to the performance of the Northeast region and Brazil, in order to understand the position of local graduations in relation to regional and Brazilian performance. The Research used a quantitative and documental approach, based on the reports provided by INEP on ENADE 2018 for undergraduate courses in Accounting in the state of Maranhão. It was revealed that only 1 (one) course obtained concept 5 in ENADE, and that 43.8% of HEIs were evaluated in concept 2. When comparing the performance of students in the components of General Education (FG) and Specific Knowledge (CE), it was identified that 87.5% of the courses in Maranhão had an average FG higher than CE. When comparing the results of Maranhão with the Northeast region and Brazil, students from Maranhão surpassed the two regions in the FG component, however, in the average of the General Result and CE the results were lower. The results showed that the institutions must make an urgent effort to improve the quality of teaching in the specific area of the Accounting Sciences course, so that in the future they can achieve more expressive grades.

Palavras-chave: ENADE 2018. IES maranhenses. Accounting Sciences.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE).....	12
2.1	A prova ENADE	13
2.2	O curso de Ciências Contábeis e sua relação com o ENADE	14
3	ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO ENADE.....	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS	20

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO ESTADO DO MARANHÃO NO ENADE 2018

José Roberto Ferreira de Souza¹

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2004, através da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que é um instrumento de avaliação criado pelo Ministério de Educação do Brasil para acompanhar o desenvolvimento das Instituições de Educação Superior (IES), dos cursos de graduação e o desempenho acadêmico de seus estudantes. Desde então, as IES do Brasil vêm sendo avaliadas pelo Ministério da Educação (MEC), tendo como responsável o Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Essas avaliações, objetivam contribuir melhor adequação e implantação de políticas públicas, com a finalidade de melhorias da qualidade da educação superior, assim como a produção de informações objetivas e precisas aos pesquisadores, educadores e população em geral.

Nesse sentido, foi integrado a estrutura do SINAES, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), cujo objetivo é avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos curriculares dos cursos, bem como as competências e habilidades necessárias para a formação profissional, medindo o nível de conhecimento dos estudantes de acordo com a realidade brasileira no cenário mundial (BRASIL, 2004).

Em conexão com as considerações acima, Feldmann e Souza (2016), enfatizam que o objetivo do SINAES é avaliar as IES e seus cursos de graduação, já o ENADE tem a preocupação com o desempenho dos estudantes em relação a competências, saberes, grades curriculares e formação em geral, tendo como finalidade delinear uma visão geral da qualidade dos cursos e das IES, tomando por base os resultados do exame.

De acordo com a Lei nº 10.861/2004, o ENADE deverá ser aplicado periodicamente, não podendo ultrapassar o período de três anos para cada curso de graduação, sendo permitido a realização de procedimentos amostrais entre os estudantes que estão ao final do primeiro e do último ano de curso. Contudo, a aplicação do exame é censitária, ou seja, todos os estudantes concluintes habilitados e inscritos pelas respectivas IES, deverão participar da prova. Da mesma forma, os estudantes ingressantes devem ser inscritos no exame, ainda que não estejam

¹ Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Territorial (PUC-Goiás). Especialista em Auditoria e Planejamento Tributário (FACIMP-Imperatriz/MA). Bacharel em Ciências Contábeis (UVA-Sobral/CE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7515-6830>. E-mail: jroberto.f31@gmail.com.

obrigados a participar. Devido a não obrigatoriedade de participação, nas últimas edições, o exame tem incidido somente nos concluintes.

De acordo com Brito (2008), o ENADE, é instrumento de avaliação de itens que constam nas diretrizes curriculares nacionais, a partir dos quais os projetos políticos pedagógicos dos cursos são construídos, garantindo a qualidade do ensino superior no Brasil. Para Brooke (2012) o ENADE proporciona competitividade para a educação brasileira no cenário mundial, e aumento das habilidades e competências dos egressos, favorecendo uma nova economia, que vai além da formação profissional específica, com exigência de conhecimento de assuntos atuais e gerais.

O presente estudo, utilizou uma abordagem quantitativa e documental, com a finalidade de compreender os aspectos gerais e específicos do objeto de pesquisa. A pesquisa foi caracterizada como quantitativa, visto que de acordo com Martins e Theóphilo (2009), se buscou organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar os dados coletados. Por fim, a mesma foi classificada como documental, tendo em vista que se utilizou como principal fonte de pesquisa informações primárias de documentos oficiais disponibilizados pelo INEP, além de artigos científicos e leis, portarias e notas técnicas emitidas pelo Ministério da Educação.

O estudo foi realizado tendo como população todas as instituições maranhenses que ofertam o curso de Ciências Contábeis e que foram avaliadas no ENADE de 2018, as quais totalizaram 17 cursos. No entanto, para este trabalho, foram consideradas somente 16, tendo em vista a exclusão de uma instituição por apresentar-se na condição Sem Conceito.

A pesquisa fundamenta-se nos relatórios disponibilizados pelo INEP sobre o ENADE 2018 para os cursos de graduação em Ciências Contábeis do estado do Maranhão, os quais foram coletados em seu website. Utilizando os filtros, ano, UF e área, foram baixados 16 relatórios, que foram analisados e selecionadas as variáveis de interesse do estudo, como os resultados de cada curso no exame, separados os componentes de Formação Geral (FG) e Conhecimentos Específicos (CE), além da média do resultado de cada componente. Em paralelo, foi identificadas as IES que obtiveram os melhores e os piores resultados. Após, foram comparados os resultados da melhor IES em relação aos outros resultados, no que diz respeito a prova de FG e CE. Com a coleta de dados, foram verificados em que pontos as IES obtiveram resultados inferiores ou superiores, sendo possível verificar a relevância que cada instituição apresentou no resultado final do ENADE. Além disso, foi baixado e analisado o relatório síntese da área de Ciências Contábeis para todo o Brasil.

Desse modo, diante das considerações apresentadas, o presente estudo tem como objetivo geral analisar os resultados no ENADE 2018 dos cursos de Ciências Contábeis maranhenses comparando-os a performance da região Nordeste e do Brasil, com a finalidade

de compreender a posição das graduações locais frente ao desempenho regional e brasileiro. Os objetivos específicos são: (1) demonstrar o conceito ENADE dos cursos de Ciências Contábeis maranhenses no ENADE 2018; (2) confrontar a média do Resultado Geral (RG) a média de FG e a média do CE dos cursos de Ciências Contábeis do Maranhão em relação as médias da Região Nordeste e do Brasil para o ENADE 2018.

A pesquisa foi dividida em quatro seções, incluindo a presente introdução. A seção seguinte traz considerações gerais sobre o ENADE. Após, são apresentadas a análise do desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis do Maranhão. Por fim, foram apresentadas as considerações finais da pesquisa e recomendações para futuros estudos.

2 O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

No período de 1996 a 2003, as instituições de educação superior eram avaliadas através do Exame Nacional de Cursos, que foi criado pelo Decreto nº 2.026/96, conhecido popularmente por Provão. Esse exame analisava os indicadores gerais do SINAES, por estado e região, de acordo com a área de conhecimento e o tipo de instituição de ensino, baseada no Censo da Educação Superior. O decreto acrescentava a avaliação institucional, cobrindo as dimensões ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2003).

O ENADE foi criado através a Lei nº 10.861/04, que institui o SINAES, este, se apresentou como uma nova forma de avaliação de desempenho dos estudantes, e tem como objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes, e como finalidade melhorar a qualidade e eficiência da educação superior, bem como, conhecer o potencial de aprendizagem dos alunos (BRASIL, 2004).

Para Dias Sobrinho (2010), o ENADE ganhou maior visibilidade do que foi inicialmente previsto na proposta do SINAEPS. Sabe-se que a análise do exame não pode ser feita de forma isolada, no entanto, de acordo com o autor, os resultados do ENADE, da mesma forma como ocorria com o Provão, passaram a ser divulgados, em sua grande maioria pelas instituições privadas, através meios de comunicação através de *rankings*, como garantia de qualidade do ensino da instituição.

De acordo com dados do ENADE 2018, estiveram presentes ao exame 462.242 estudantes oriundos de 8.821 cursos de 1.791 instituições de todo o País.

2.1 A prova ENADE

Na edição de 2018, a prova ENADE foi aplicada aos estudantes dos cursos de bacharelado com expectativa de conclusão do curso até julho de 2019, ou aos que tivessem concluído no mínimo 80% da carga horária do currículo do curso da IES, até o prazo final das inscrições no exame. Em se tratando de cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado para os estudantes com expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018, ou, que estavam com no mínimo 75% da carga horária do currículo concluída até o final das inscrições do ENADE 2018 (BRASIL, 2019a).

A prova da área do curso de Ciências Contábeis, foi elaborada de acordo com as diretrizes definidas pela portaria INEP nº 439, de 30 de maio de 2018, na qual deveria conter componentes de formação geral, comum a todas as áreas, e componentes específicos de cada área. A duração da prova foi de quatro horas, composta por dez questões na prova de FG e 30 no CE. Além das questões de FG e CE, também foi necessário o preenchimento de um questionário socioeconômico de percepção sobre a prova, e outro destinado ao coordenador do curso.

De acordo com a Nota Técnica nº 44/2019/CGCQES/DAES, a nota final do estudante no ENADE é obtida a partir da média ponderada entre a FG que corresponde a 25%, e o CE, por 75% (BRASIL, 2019b).

O detalhamento dos componentes da prova da área de Ciências Contábeis, foi divulgado no relatório de síntese do ENADE 2018, conforme abaixo:

O componente de **Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- a) 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- b) 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de FG é a média simples das notas das duas questões discursivas. A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, objetiva e discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de **Conhecimento Específico (CE)** é constituído por:

- a) 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- b) 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota refere-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões. A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, objetiva e discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%. As notas dos dois

componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal.

Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal (BRASIL, 2019a, pg. 12).

No que diz respeito ao componente de FG, a prova do ENADE 2018, tomou como referência os seguintes temas:

- I. Ética, democracia e cidadania;
- II. Estado, sociedade e trabalho;
- III. Educação e Ciência;
- IV. Cultura e arte;
- V. Tecnologia e inovação;
- VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;
- VII. Processos de globalização e política internacional; e
- VIII. Socio diversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (BRASIL, 2018a).

Outro ponto que merece destaque é que o exame é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Em vista disso, os estudantes que forem inscritos e se ausentarem a prova são impossibilitados de receber o diploma enquanto estiverem pendentes de regularização junto ao ENADE.

No que diz respeito ao cálculo da nota de conceito do curso, é levado em consideração o número de alunos participantes no exame, o desempenho dos estudantes no componente de conhecimento específico e no componente de formação geral, sendo que o específico contribui com 75% e a formação geral com 25%. Importante ressaltar que o curso só terá o conceito ENADE calculado, se houver ao menos 2 (dois) estudantes concluintes com resultados válidos, por outro lado, os cursos que não atenderem a esse critério ficam na condição de Sem Conceito.

O conceito ENADE é apresentado de acordo com cinco intervalos (1 a 5), sendo estes distribuídos conforme o seguinte: de 0,0 a 0,94, conceito 1; de 0,95 a 1,94, tem-se o conceito 2; de 1,95 até 2,94, o conceito 3; de 2,95 a 3,94, conceito 4; e de 3,95 até 5,0 o conceito 5. Vale dizer que, para chegar ao resultado final dos conceitos, o INEP utiliza uma metodologia apresentada na nota técnica nº 44/2019 do INEP (BRASIL, 2019b).

2.2 O curso de Ciências Contábeis e sua relação com o ENADE

De acordo com o último censo da educação superior divulgado em outubro de 2020, referente ao ano de 2019, foram devidamente matriculados nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil 358.240 alunos, sendo que destes apenas 49.947 concluíram a graduação (BRASIL, 2020). Em sua 5ª edição para os cursos de Ciências Contábeis, o ENADE contou com a

participação de 52.857 estudantes de 1.101 cursos, sendo 956 instituições privadas de ensino e 145 públicas do País. No Nordeste, foram avaliadas 201 cursos e 9.385 estudantes. No Maranhão, participaram da avaliação 17 instituições, das quais 15 eram privadas e 2 públicas, tendo a participação de 615 estudantes (BRASIL, 2019a).

Diante desse contexto, O ENADE 2018 avaliou se o concluinte desenvolveu no processo de formação, competências para:

- I. exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil;
- II. identificar e analisar processos contábeis com visão sistêmica e interdisciplinar;
- III. realizar atividades de auditoria, perícia e arbitragem;
- IV. interpretar e aplicar as normatizações, os pronunciamentos e as legislações inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório;
- V. elaborar pareceres e relatórios, valendo-se da quantificação de informações; e
- VI. modelar, implantar e analisar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial (BRASIL, 2019a, p. 10).

Vinculada a essa concepção, a prova do ENADE 2018, em seu componente específico da área, avaliou o nível de conhecimento do profissional de contabilidade, inserindo os seguintes conteúdos curriculares: Teoria e história da contabilidade; Contabilidade financeira/societária; Contabilidade financeira/societária; Contabilidade gerencial e custos; Controladoria; Sistemas de informações contábeis; Contabilidade aplicada ao setor público; Auditoria; Perícia e arbitragem; Análise de demonstrações contábeis; Administração financeira; Legislação societária e empresarial; Legislação fiscal e tributária; Legislação social e trabalhista; Métodos quantitativos aplicados à contabilidade; Noções atuariais; e Ética e legislação profissional (BRASIL, 2018b).

3 ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO ENADE

Na tentativa de conceituar o termo desempenho acadêmico, Munhoz (2004) considera que o mesmo está relacionado com ação, e que o rendimento depende do resultado da sua avaliação, conhecido na forma de notas ou conceitos conquistados pelo sujeito em uma atividade. Apesar do desempenho acadêmico ser aferido na maioria das vezes através de uma nota, a sua definição é mais ampla e envolve fatores que vão além. Mesmo assim, autores como Nogueira et al. (2013) defendem que a aferição de nota é a forma mais utilizada para diagnosticar o rendimento dos alunos, e utilizada na tomada de decisão sobre a melhor estratégia de ação docente e discente.

No que diz respeito a estudos sobre o desempenho de estudantes no ENADE na área contábil, pode-se citar as pesquisas de Souza (2008), Santos (2012), Ferreira (2015) e Nasu *et al* (2021).

Souza (2008), procurou identificar variáveis determinantes para o desempenho dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE. Para tanto, se utilizou dos resultados dos conceitos dos cursos e as informações socioeconômicas obtidas junto ao banco de dados do INEP. Como resultado da pesquisa, o autor verificou que a variável com maior influência do desempenho do curso foi o nível de formação do estudante anterior ao ingresso no ensino superior.

Na mesma direção, outra pesquisa relacionada a causalidade do desempenho acadêmico foi realizada por Santos (2012), que buscou analisar os efeitos de características individuais e institucionais sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis, através dos resultados obtidos em exames de avaliação nos anos de 2002, 2003 e 2006. Os achados do estudo indicaram que existe grande associação entre o desempenho dos estudantes e características próprias e da família, como horas de estudos, renda familiar, gênero, ter vindo de escolas públicas e forma de ensino das IES.

Já o estudo de Ferreira (2015) teve como objetivo identificar variáveis que pudessem explicar o resultado do ENADE 2012 para o curso de Ciências Contábeis no Brasil. Para alcançar os resultados, a autora avaliou os resultados obtidos por todas as IES brasileiras avaliadas no EXAME de 2012, totalizando 864 instituições. Dentre os resultados da pesquisa a autora apontou que as atitudes e características próprias dos alunos são responsáveis por 90% da qualidade do desempenho acadêmico e que apenas 10% ficam a cargo de variáveis oriundas do corpo docente e das IES.

Em outra vertente e com maior aproximação com este estudo, Nasu *et al* (2021) analisaram a associação entre variáveis institucionais e o desempenho de estudantes de ciências contábeis e administração. Para isso, foram utilizados os microdados do Enade 2018, sendo o desempenho dos estudantes mensurados através do resultado final, do desempenho na prova de formação geral e conhecimento específico.

Os resultados mostraram que os estudantes dos centros federais de educação tecnológica tiveram melhor desempenho que os estudantes das outras IES. Também foi evidenciado que os alunos da região Norte tiveram resultados inferiores aos das outras regiões no resultado da média geral. No entanto, foi constatado que os alunos da região Norte superaram os região Centro-Oeste nas questões de formação geral (NASU *et al*, 2021).

Diante desse contexto, ao redirecionar para os objetivos desta pesquisa, no levantamento

das IES que realizaram as provas do ENADE em 2018 para o curso de ciências contábeis no estado do Maranhão, foi constatado que apenas a Faculdade de Balsas alcançou conceito 5, seguido pela UFMA Imperatriz com nota 4, enquanto a Faculdade Maranhense São José dos Cocais obteve o menor conceito, ou seja, 1. Registra-se também que das IES avaliadas apenas uma é pública com cursos em Imperatriz e em São Luís, a saber, a Universidade Federal do Maranhão, e as demais, privadas.

Tabela 1 – Conceito do Curso de Ciências Contábeis das Instituições maranhenses no ENADE 2018

Nome da IES	Categoria	Município do Curso	Conceito ENADE
Universidade Federal do Maranhão	Pública	São Luís	3
Universidade Federal do Maranhão	Pública	Imperatriz	4
Universidade Ceuma	Privada	São Luís	2
Faculdade Pitágoras do Maranhão	Privada	São Luís	3
Faculdade Estácio de São Luís	Privada	São Luís	3
Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco	Privada	São Luís	3
Universidade Ceuma	Privada	São Luís	2
Instituto de Ensino Superior Múltiplo	Privada	Timon	2
Faculdade Maranhense São José dos Cocais	Privada	Timon	1
Faculdade do Maranhão	Privada	São Luís	2
Instituto Maranhense de Ensino e Cultura	Privada	São Luís	2
Faculdade de Balsas	Privada	Balsas	5
Universidade do Ceuma	Privada	São Luís	2
Universidade do Ceuma	Privada	Imperatriz	3
Universidade do Ceuma	Privada	São Luís	2
Faculdade de Educação São Francisco	Privada	Pedreiras	3

Fonte: BRASIL (2019c); análise do autor.

Menor conceito Maior conceito

A maioria dos cursos foram avaliados com o conceito 2 (43,8%), seguidos dos avaliadas com o conceito 3 (37,5%), e apenas 12,5% dos cursos conseguiram o conceito 4 ou 5. Ficou evidente nos resultados que as instituições maranhenses tiveram rendimento abaixo da expectativa do exame, visto que 7 dos 16 cursos analisados obtiveram nota 2, o que remete à necessidade de reflexão quanto à qualidade de ensino e aprendizagem.

Não obstante, é fundamental verificar os componentes que dão origem ao conceito ENADE para identificar em que componente cada IES obteve melhor resultado, e em quais atributos não obtiveram êxito. Essa análise passa pelo entendimento dos resultados dos componentes de FG e CE da prova ENADE 2018.

No que diz respeito à análise dos resultados das IES, constantes na Tabela 2, percebe-se

que as notas do componente que trata conhecimento específico foram menores que as notas de FG, em quase todas as instituições, exceto na Faculdade de Balsas e Estácio de São Luís.

Tabela 2 – Desempenho médio dos estudantes de Ciências Contábeis do estado do Maranhão por IES, por tipo de resultado Geral e Específico no ENADE 2018.

Nome da IES	Município do Curso	Médias Resultado Geral	Médias Formação Geral	Médias Componente Específico
Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco	SAO LUIS	39,0	39,7	38,7
Faculdade de Balsas	BALSAS	50,6	45,6	52,2
Faculdade de Educação São Francisco	PEDREIRAS	36,9	38,4	36,3
Faculdade do Maranhão	SAO LUIS	33,1	40,5	30,6
Faculdade Estácio de São Luís	SAO LUIS	36,1	31,8	37,6
Faculdade Maranhense São José dos Cocais	TIMON	26,7	32,7	24,7
Faculdade Pitágoras do Maranhão	SAO LUIS	38,7	43,7	37,1
Instituto de Ensino Superior Múltiplo	TIMON	32,7	41,8	29,7
Instituto Maranhense de Ensino e Cultura	SAO LUIS	29,6	36,4	27,4
Universidade Ceuma	SAO LUIS	32,9	42,2	29,9
Universidade Ceuma	SAO LUIS	33,5	39,6	31,5
Universidade Ceuma	IMPERATRIZ	37,6	51,0	33,2
Universidade Ceuma	SAO LUIS	30,0	42,0	26,1
Universidade Ceuma	SAO LUIS	35,0	44,8	31,7
Universidade Federal do Maranhão	SAO LUIS	40,9	52,8	37,0
Universidade Federal do Maranhão	IMPERATRIZ	44,0	55,1	40,3
Média Geral no Maranhão		35,0	42,0	32,6

Fonte: BRASIL (2019c); análise do autor.



Menor média



Maior média

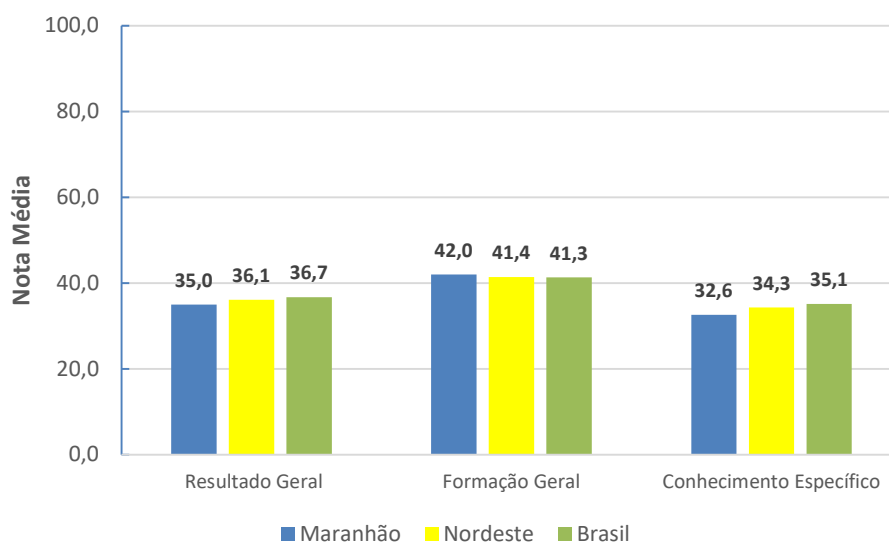
De acordo com a Tabela 2, a Faculdade Balsas obteve a maior média entre os cursos maranhenses, com 50,6 pontos, e a Faculdade Maranhense São José dos Cocais a menor média com 26,7 pontos. Pode-se afirmar que a UFMA Imperatriz obteve melhor êxito na componente de FG, entre os 16 cursos analisados, já em relação ao CE, a mais bem avaliada foi a Faculdade de Balsas, com uma pontuação expressiva em relação as outras IES. Neste ponto, enfatiza-se o peso do componente específico na nota geral do ENADE da Faculdade de Balsas, visto que obteve 52,2 pontos, seguida pela UFMA Imperatriz com 40,3 pontos. Por outro lado, a menor nota no componente geral ficou com a Faculdade Estácio São Luís, com 31,78 pontos, e no componente específico a Faculdade Maranhense São José dos Cocais (FSJ) com 24,7 pontos.

Analisando-se as notas das IES no ENADE 2018, verificou-se uma maior uniformidade das médias dos alunos, quando se trata do conteúdo de FG. No entanto, no conteúdo de conhecimento específico da área, observou-se maior disparidade das notas, principalmente em relação ao curso que obteve o único conceito 5, quando se verificou uma diferença de 27,53 pontos em relação a IES que obteve a menor nota, e de 11,93 pontos em relação a IES com nota 4.

Na tabela 2, observou-se que 87,5% das IES de Ciências Contábeis do Maranhão apresentaram resultados médios de FG superior à média de CE, demonstrando um maior desempenho nas questões de conhecimentos gerais do que nas relativas aos conteúdos específicos da área contábil.

Quanto à média do RG, calculado a partir da FG e do CE, na proporção 25% e 75%, respectivamente, verificou-se que no ano de 2018 o Brasil totalizou média 36,7, sendo que os alunos do Nordeste obtiveram média mais baixa (36,1), e os do Estado do Maranhão obtiveram média 35,0. Portanto, na análise do exame objeto deste estudo, as IES maranhenses de graduação em Ciências Contábeis obtiveram desempenho menor no RG na confrontação com a Região Nordeste e com o Brasil, segundo gráfico 1.

Gráfico 1 – Desempenho médio dos estudantes concluintes no ENADE 2018



Fonte: BRASIL (2019c)

No gráfico 1, também são apresentados os resultados em relação aos componentes da prova que avalia a FG e o CE dos estudantes concluintes. Verificou-se que na média de FG os alunos do Estado do Maranhão obtiveram melhor desempenho frente a Região Nordeste e ao

Brasil. No entanto, quando se trata do Conhecimento Específico, o Estado do Maranhão obteve a média de 32,5, portanto inferior as médias do Nordeste (34,3) e do Brasil (35,1).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da presente pesquisa foi analisar os resultados do ENADE dos cursos de Ciências Contábeis maranhenses e compará-los ao desempenho da região Nordeste e do Brasil, com a finalidade de compreender a posição das graduações locais frente ao desempenho regional e brasileiro na prova ENADE 2018. Coletaram-se os dados referentes à edição do Enade 2018, obtendo-se as notas para cada curso, bem como, o desempenho médio dos estudantes para cada componente de formação da nota, realizando-se a análise dos resultados maranhenses em relação as IES do Nordeste e do Brasil.

Levando-se em conta o que foi observado, conclui-se que o desempenho dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis do estado do Maranhão no ENADE 2018, tomando-se em conta principalmente às questões de conhecimentos específicos da área contábil, ainda necessita de grandes melhorias, visto que apenas um curso obteve nota 5, e a grande maioria (43,8%) dos cursos obtiveram nota 2. Na comparação do desempenho dos estudantes no componente de FG e CE, foi identificado que 87,5% dos cursos maranhenses apresentaram média FG superior a CE. Além disso, ao examinar os resultados das médias de desempenho de RG, FG e CE, os estudantes maranhenses só conseguiram superar as médias do Nordeste e do Brasil no componente de FG, no entanto, para o RG e CE os resultados foram inferiores frente as médias da Região Nordeste e do Brasil.

Na comparação dos resultados das IES, evidencia que é urgente melhorias na qualidade de ensino principalmente na área específica do curso de Ciências Contábeis, a fim de que no futuro alcancem notas mais expressivas.

Em um contexto mais amplo, sugere-se para pesquisas futuras a avaliação das notas do ENADE de cada curso, avaliando em que tipo de conhecimentos da área de formação específica os alunos necessitam de maior e melhor acompanhamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório síntese de área: Ciências Contábeis**. Brasília: Inep, 2019a.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Nota técnica nº 44/2019**. Metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2018. Brasília: Inep, 2019b.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório de curso: Ciências Contábeis: Várias IES**. Brasília: Inep, 2019c.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **ENC 2003: Exame Nacional dos Cursos**. Brasília: Inep, 2003. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/provao/default.asp> 2003>. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2019**. Brasília: Inep, 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004.

BRASIL. Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018. Dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 jun. 2018a. Seção 1, p. 12.

BRASIL. Portaria nº 439, de 30 de maio de 2018. Dispõe sobre o componente de Formação Específica do Enade 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 jun. 2018b. Seção 1, p. 10.

BRITO, Márcia Regina. **O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação**. *Revista da Avaliação da Educação Superior*. Vol.13, nº. 3, Sorocaba, novembro de 2008.

BROOKE, Nigel. **Marcos históricos na reforma da educação**. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 15, n. 1, p. 195–224, 2010.

FELDMANN, Taise; SOUZA, Osmar De. A governamentalidade e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 21, n. 3, p. 1017–1032, 2016.

FERREIRA, Mônica Aparecida, **Determinantes do desempenho discente no ENADE em cursos de Ciências Contábeis**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Uberlândia, 2015.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. Atlas, 2009.

MUNHOZ, Alícia Maria Henandez. **Uma análise multidimensional da relação entre inteligência e desempenho acadêmico em universitários ingressantes**. 2009. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2009.

NASU, Vitor Hideo *et al.* Variáveis institucionais explicativas do desempenho de estudantes

de Ciências Contábeis e Administração. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 20, p. 3221- 2021.

NOGUEIRA, Daniel Ramos; COSTA, José Manoel; TAKAMATSU, Renata Turola; REIS, Luciano Gomes Dos. Fatores que impactam o desempenho acadêmico: uma análise com discentes do curso de ciências contábeis no ensino presencial. **RIC - Revista de Informação Contábil**, v. 07, n. 03, p. 51-62, jul./set. 2013.

SANTOS, Nálbia de Araújo. **Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis**. 2012. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo, 2012.

SOUZA, Emerson Santana de. **ENADE 2016: Determinantes do desempenho dos cursos de Ciências Contábeis**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade de Brasília, Brasília, 2008.